



Parceria Portuguesa  
para a Água

## ***Relatório e Contas 2012***



PARCERIA PORTUGUESE  
PORTUGUESA WATER  
PARA A ÁGUA PARTNERSHIP

AS CAPACIDADES DO SECTOR THE CAPABILITIES OF THE SECTOR  
AO SERVIÇO DOS DESAFIOS MUNDIAIS AT THE SERVICE OF GLOBAL CHALLENGES





## Índice

Mensagem do Presidente .....	4
1. Enquadramento .....	5
2. Associados e órgãos sociais da PPA .....	6
3. Actividades desenvolvidas em 2012 .....	8
3.1. Iniciativas comunicacionais.....	8
3.1.1. <i>Divulgação directa de concursos internacionais</i> .....	8
3.1.2. <i>Divulgação directa de outras iniciativas, oportunidades e eventos</i> .....	9
3.1.3. <i>Divulgação e disponibilização de conteúdos via site da PPA</i> .....	9
3.1.4. <i>Actividades dinamizadas via redes sociais</i> .....	13
3.1.5. <i>Referências na Imprensa</i> .....	14
3.2. Iniciativas lideradas pela PPA.....	16
3.2.1. <i>Participação Portuguesa na European Innovation Partnership on Water</i> .....	16
3.2.2. <i>Oportunidades no Estado de Pernambuco - side-event do 11º Congresso da Água</i> .....	17
3.2.3. <i>Participação Portuguesa no Fórum Mundial da Água</i> .....	17
3.2.4. <i>Missão empresarial à Tunísia e ao Banco Africano de Desenvolvimento</i> .....	17
3.3. Iniciativas em Parceria .....	19
3.3.1. <i>Internacional Water Association – IWA</i> .....	19
3.3.2. <i>Ministério com Tutela do Sector da Água – MAMAOT</i> .....	19
3.3.3. <i>Grupo de Trabalho AICEP/ GPEARI para o mercado das Multilaterais Financeiras</i> .....	20
3.3.4. <i>Associação Empresarial Portuguesa (AEP) - Projecto ÁguaGlobal</i> .....	20
3.3.5. <i>Associação Industrial Portuguesa (AIP) – AcquaLiveExpo 2012</i> .....	21
3.3. Apoio à divulgação de iniciativas de entidades Parceiras.....	23
4. Aspectos operacionais .....	25
4.1. Equipa operacional .....	25
4.2. Instalações e sistemas de suporte .....	25
5. Demonstrações financeiras de 2012.....	26
5.1. Situação patrimonial .....	27
5.2. Demonstração de resultados .....	28
5.3. Fluxos de tesouraria.....	29
5.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais .....	30
6. Anexo às demonstrações financeiras.....	31
7. Relatório do Conselho Fiscal .....	40

## Mensagem do Presidente



A Parceria Portuguesa para a Água, associação de direito privado sem fins lucrativos, criada para se posicionar como 'cluster' de toda a cadeia de valor ligada à Água, teve em 2012 o seu primeiro ano completo de actividade.

A associação de todas estas entidades (empresas, universidades e centros de investigação, administração pública e organizações representativas da sociedade civil) é um sinal claro de uma nova atitude perante os desafios do país e pode representar um novo modelo de cooperação para o sector.

No curto período desde o arranque formal desta associação, em Junho de 2011, tem sido possível definir uma estratégia clara ao nível das iniciativas realizadas pela PPA, como forma de contribuir para o incremento da internacionalização das empresas portuguesas do vasto sector da água.

2012 revelou-se como o ano de consolidação e desenvolvimento da PPA, ficando clara uma adesão muito forte das empresas e empresários, gestores e quadros portugueses a este projecto, que se traduziu na angariação de uma base de Associados com um peso muito significativo na economia portuguesa, apesar da conjuntura económica menos favorável.

O ano de 2012 foi ainda marcado por um reforço das parcerias já existentes e pela criação de novas parcerias. Os canais comunicacionais foram também consolidados e reforçados criando-se uma maior facilidade de comunicação e interacção entre os Associados e a PPA.

No plano financeiro, atendendo à conhecida conjuntura económica adversa, a PPA tem vivido com uma grande parcimónia de meios financeiros, que são oriundos quase exclusivamente das quotizações dos Associados.

Para o ano de 2013 perspectivam-se actividades e projectos que poderão gerar algumas receitas, como o Projecto ÁguaGlobal, desenvolvido em parceria com a AEP - Associação Empresarial Portuguesa, trazendo maior equilíbrio e sustentabilidade financeira à PPA.

No entanto, há ainda um vasto caminho a percorrer neste ano de 2013 e a PPA compromete-se a continuar a implementar novas estratégias de colaboração com as mais diversas entidades, essenciais para a projecção internacional do sector.

*Francisco Nunes Correia*

*Francisco Nunes Correia*  
*Presidente*



# 1. Enquadramento

O presente relatório e contas da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) descreve as actividades da PPA durante o exercício de 2012 e a situação das contas à data de 31 de Dezembro de 2012. A actividade durante este ano foi norteada pelos objectivos estratégicos expressos nos seus estatutos, a saber:

- Promover e reforçar a internacionalização do sector da água, contribuindo para criar e prestigiar uma marca “Portugal” neste sector e conquistando uma maior quota de actividades económicas portuguesas em mercados estrangeiros;
- Identificar e apoiar novas oportunidades para o desenvolvimento de projectos e iniciativas nos mercados globais;
- Apoiar o incremento da competitividade das empresas nacionais através do fornecimento de informação atempada e necessária para a definição de estratégias e abordagens a mercados estrangeiros do sector da água;
- Promover o diálogo entre parceiros e instituições internacionais e estabelecer parcerias polivalentes, nomeadamente entre empresas, a administração pública, centros de investigação e a sociedade civil;
- Construir no exterior uma imagem coerente e global das capacidades de Portugal e reforçar as competências nacionais em toda a cadeia de valor do sector da água, potenciando os seus pontos fortes e ultrapassando fragilidades;
- Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- Promover a inovação no sector da água, entendida como elemento decisivo para a melhoria da competitividade, facilitando a articulação entre empresas e centros de investigação.

Relativamente às contas do exercício de 2012, o resultado líquido do período apresentou um valor negativo de 16.992,37€. Para este resultado muito contribuiu o aumento de gastos com fornecimento e serviços externos (honorários da equipa operacional, trabalhos especializados, publicidade e deslocações), tendo esta rubrica totalizado 127,6 mil euros.

O fim do apoio do financeiro por parte do Estado, que se tinha verificado em 2011, e os sucessivos atrasos no arranque do Projecto *ÁguaGlobal* (atraso nos recebimentos e os custos incorridos com o arranque de algumas actividades), também em muito condicionaram os resultados apresentados em 2012.

Saliente-se por outro lado que os proveitos apurados em 2012, decorrentes na sua quase íntegra de quotizações e taxas de inscrição cobradas aos Associados ascenderam a € 111,4 mil, o que representou um crescimento de cerca de 35% face a 2011. Este salutar crescimento da base de Associados, numa conjuntura económica adversa, permite perspectivar o ano de 2013 com prudente optimismo.



## 2. Associados e órgãos sociais da PPA

A 31 de Dezembro de 2012, a PPA agregava 103 Associados representando as quatro seguintes componentes:

- Empresas públicas e privadas – designadamente, empresas de projecto e consultoria, empreiteiros de obras públicas, fornecedores de equipamento, empresas de gestão e exploração;
- Universidades, centros de investigação e laboratórios estatais;
- Organismos da Administração Pública Portuguesa ligados ao sector da água, à cooperação internacional e à internacionalização da economia Portuguesa;
- Associações empresariais, profissionais e sociedade civil.

Como se observa no quadro seguinte, esta evolução representou um incremento de 16 membros face ao final de 2011, tendo-se este concentrado na componente empresarial da parceria:

### *Evolução do número de Associados da PPA*

<b>Componente</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>Variação (+/-)</b>
Empresarial	58	77	+19
Centros de investigação e universidades	9	9	0
Sociedade civil	11	10	-1
Administração pública	9	7	-2
<b>Total</b>	<b>87</b>	<b>103</b>	<b>+16</b>

Importa igualmente referir que, no caso da administração pública, a redução do número de entidades associadas reflectiu a reorganização do MAMAOT - Ministério da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território.

Em preparação da presença Portuguesa no Congresso Mundial da Água da IWA – *International Water Association*, que, em Setembro de 2012, teve lugar em Busan, Coreia, foi compilada e validada junto de todos os Associados informação caracterizadora das suas competências e áreas de vantagem competitiva que permitiu a edição de um primeiro Directório de Membros da PPA.

A Assembleia Geral da PPA relativa ao exercício de 2011 teve lugar em Matosinhos, na sede social da PPA (edifício da AEP-Associação Empresarial Portuguesa), no dia 6 de Março de 2012. Estiveram presentes 17 Associados tendo sido tomadas as seguintes deliberações:

- Aprovação do Relatório e Contas de 2011;
- Aplicação de 10% do resultado líquido da actividade da PPA em 2011, no valor de €6.354, na constituição de um fundo de reserva, nos termos do n.º 2 do artigo 25.º dos Estatutos, devendo o remanescente ser transferido como resultados transitados;
- Aprovação do plano de actividades e orçamento para 2012;
- Designação para vogal Revisor Oficial de Contas (ROC) do Conselho Fiscal da PPA o Dr. Sebastião Carriço, pertencente à Sociedade Sebastião & Santos.

O quadro seguinte reflecte a composição dos órgãos sociais da associação no final de 2012, indicando a entidade e o nome do respectivo representante:

**Órgãos sociais da PPA a 31 de Dezembro de 2012**

<b>Mesa da Assembleia Geral</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• AEP – Dr. Paulo Nunes de Almeida (Presidente)</li> <li>• CONSULGAL – Eng. Rogério Monteiro Nunes (Vice-Presidente)</li> <li>• ENGIDRO – Eng. Francisco Lacerda e Megre</li> </ul>
<b>Conselho de Administração</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CEHIDRO/IST: Prof. Francisco Nunes Correia (Presidente)</li> <li>• ERSAR – Eng. Jaime Melo Baptista</li> <li>• APA – Eng. Manuel Lacerda</li> <li>• APRH – Eng.ª Alexandra Serra</li> <li>• EFACEC – Eng. Fernando Ferreira</li> <li>• AEPSA – Eng. Pedro Amaral Jorge</li> <li>• AdP – Eng. Cláudio de Jesus</li> <li>• UMinho – Prof. António Guerreiro de Brito</li> <li>• LNEC – Eng.ª Rafaela Matos</li> </ul>
<b>Conselho Fiscal</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COBA – Eng. Luís Gusmão (Presidente)</li> <li>• APEMETA – Eng. Carlos Iglésias Ferreira</li> </ul>

Com efeito, durante o exercício de 2012 tiveram lugar algumas substituições na representação das seguintes entidades no Conselho de Administração da PPA:

- EFACEC – Eng. Afonso Lobato de Faria;
- AEPSA – Eng. Diogo Faria de Oliveira;
- APA (INAG) – Eng. José Rocha Afonso.

Sem prejuízo desta recomposição do Conselho de Administração da PPA, este órgão de direcção da associação manteve em 2012 uma intensa actividade, tangibilizada não só nas 20 reuniões formais que tiveram lugar, como igualmente no envolvimento directo dos seus membros na execução de múltiplas actividades da PPA.

## 3. Actividades desenvolvidas em 2012

### 3.1. Iniciativas comunicacionais

#### 3.1.1. Divulgação directa de concursos internacionais

A equipa operacional da PPA iniciou em 2011 uma rotina, com uma frequência situada entre duas a quatro vezes por mês, de pesquisa, selecção e divulgação junto dos seus Associados das principais oportunidades de concursos internacionais no *cluster* da água.

Para o efeito, procede-se a rotinas de pesquisa *on-line* junto das principais fontes internacionais, valência reforçada durante 2012 através da subscrição de bases de dados e motores de busca proprietários. Assistiu-se igualmente a um crescimento da proactividade de contactos internacionais da PPA em alertar a Associação para concursos de âmbito local, que tipicamente escapam ao radar das principais bases de dados internacionais.

Com efeito, no período de um ano compreendido entre Novembro de 2011 e Outubro de 2012, procedeu-se à divulgação de 570 concursos internacionais, tendo o número médio de oportunidades divulgadas por cada memo enviado se situado em cerca de 18 oportunidades/memo. A distribuição de acordo com diversas dimensões dos concursos seleccionados para divulgação é sumariada no seguinte quadro:

#### Distribuição dos concursos internacionais divulgados pela PPA

Por tipologia de serviços/ projectos contratados		Por área geográfica		Por entidade financiadora internacional	
Consultoria (incluindo assistência técnica)	29%	Eurásia	33%	BM - Banco Mundial	31%
Equipamentos (incluindo TIC's)	35%	Norte de África e Médio Oriente	8%	EU - União Europeia	20%
Infra-estruturas (p.e. redes de saneamento)	35%	África Subsaariana	26%	BAfD - Banco Africano de Desenvolvimento	16%
Serviços O&M (p.e. Parcerias-Público Privadas)	1%	América Latina	13%	BERD - Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento	12%
		Ásia	20%	BAsD - Banco Asiático de Desenvolvimento	8%
				IDB – Banco Interamericano de Desenvolvimento	5%
				MCC – <i>Millenium Challenge Corporation</i>	4%
				BEI – Banco Europeu de Investimentos	2%

Siglas:

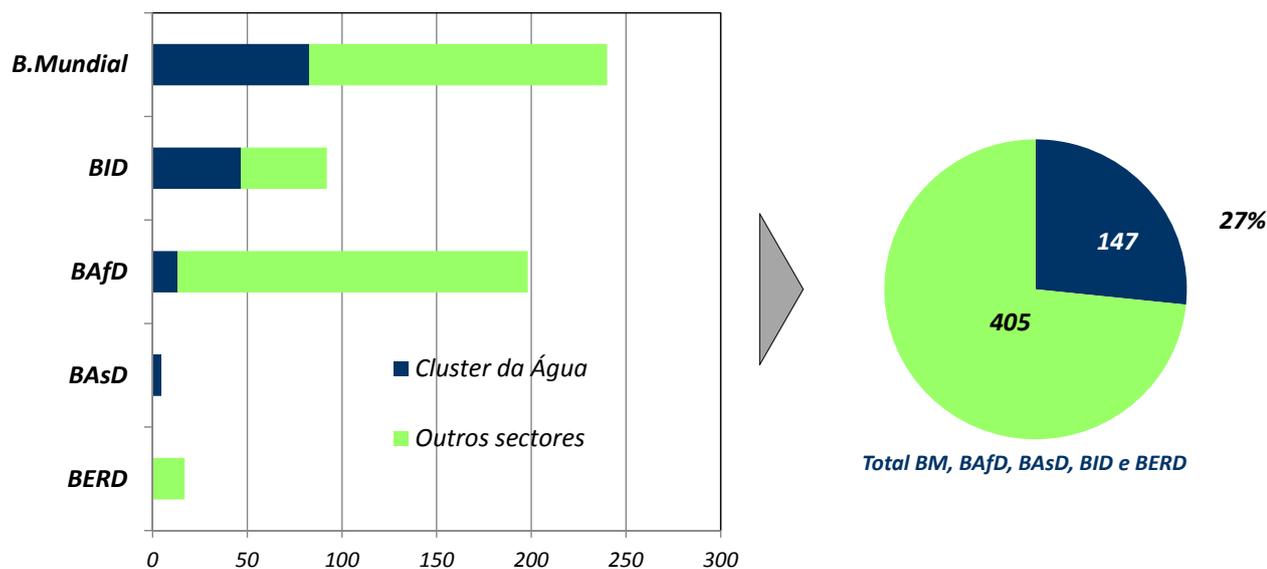
TIC – Tecnologias de informação e comunicação

O&M – Operação e manutenção

Sem prejuízo da transversalidade geográfica do Banco Mundial, para as áreas geográficas priorizadas pela PPA (África Subsaariana, Magreb e Europa do leste), adquirem particular importância como instituições financeiras a União Europeia e o Banco Africano de Desenvolvimento.

Saliente-se igualmente o significativo peso que o *cluster* Português da Água assume no conjunto dos projectos financiados pelas principais instituições financeiras internacionais (IFI) de cariz multilateral e executados por empresas Portuguesas. Como se observa na figura seguinte, nos últimos 10 anos, quase 150 milhões de euros (27% do total) de projectos adjudicados a empresas nacionais incidiram neste sector.

**Quota do cluster da Água no total de projectos financiados por IFI's e executados por empresas Portuguesas nos últimos 10 anos (BM, BAfD, BAsD, BID, BERD) – valores em €Milhões**



Fonte: GT Multilaterais Financeiras (GPEARI, AICEP), 2012

### 3.1.2. Divulgação directa de outras iniciativas, oportunidades e eventos

Na medida em que o canal privilegiado de comunicação com os nossos Associados são as circulares enviadas por e-mail aos dois representantes de cada Associado na PPA, manteve-se a política de se ser muito selectivo e criterioso na utilização deste veículo comunicacional.

Assim, durante 2012 foram enviadas 99 circulares aos Associados, o que equivale a sensivelmente uma média de duas por semana. Cerca de um terço destas circulares resultou da divulgação directa de concursos internacionais descrita no ponto anterior. Outro tanto reflectiu, quer a divulgação de eventos dinamizados pela PPA, quer de eventos considerados de especial interesse para os Associados no quadro da missão da Parceria.

#### Distribuição temática das circulares da PPA aos Associados

Tópico	Nº de Circulares
Envio de regular de selecção das principais oportunidades de concursos internacionais	32
Divulgação de eventos de terceiros de especial interesse para os Associados	20
Divulgação de eventos e iniciativas dinamizadas pela PPA	15
Matérias relacionadas com o funcionamento da Associação	12
Alerta para oportunidades específicas identificadas <i>ad-hoc</i>	10
Divulgação de estudos e documentos de referência	8
Outros	2
<b>Total</b>	<b>99</b>

### 3.1.3. Divulgação e disponibilização de conteúdos via site da PPA

Manteve-se em 2012 a estratégia de reforço do papel do site da PPA ([www.ppa.pt](http://www.ppa.pt)) como repositório de informação relevante para os nossos Associados. Especificamente, o site manteve a sua função:

- Na divulgação de notícias, tendo sido publicadas 50 notícias durante o ano, onde se destacam:
  - 27.12.2012 - PPA e ACQUALIVEEXPO organizam Pavilhão de Portugal em feira no Dubai
  - 22.12.2012 - Sessão Comemorativa dos 25 anos da APDA
  - 20.12.2012 - Programa Avançado – Concursos Internacionais como Oportunidade de Negócio
  - 19.12.2012 - Parceria Europeia de Inovação para a Água aprova Plano Estratégico de Implementação
  - 18.12.2012 - Lisboa recebe Congresso Mundial da Água em 2014
  - 07.12.2012 - Associada da PPA vence Prémio Nacional de Inovação Ambiental 2012
  - 04.12.2012 - Global Water Summit 2013: Connecting with Success
  - 20.11.2012 - 13.º Fórum Europeu sobre Eco-Inovação – com especial foco na água
  - 07.11.2012 - Member Directory of Portuguese Water Partnership
  - 07.11.2012 - PPA organiza sessão de divulgação e debate sobre a Água e o Programa Horizonte 2020
  - 31.10.2012 - Conferência Ciência e Tecnologia: Oportunidades de Negócio na China
  - 04.10.2012 - 1.º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa
  - 29.09.2012 - Portugal em destaque no Congresso Mundial da Água
  - 25.09.2012 - Parceria Portuguesa para a Água promove missão empresarial à Tunísia
  - 17.09.2012 - Seminário de Oportunidades de Negócio com o Banco Asiático de Desenvolvimento
  - 14.09.2012 - 15.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental
  - 09.07.2012 - Presidente da PPA em grupo de alto nível para Parceria Europeia para a Inovação na Água
  - 28.06.2012 - XI Seminário Ibero-Americano sobre Sistemas de Abastecimento e Drenagem
  - 21.06.2012 - Contribution of the Portuguese Water Partnership to the Rio+20 Conference
  - 20.06.2012 - AQUASAFE distinguido pela International Water Association
  - 29.05.2012 - PPA colabora no reforço da componente água do Programa Horizon 2020
  - 22.05.2012 - Seminário “Oportunidades de Negócio e Investimento na Índia”
  - 06.05.2012 - Conferência Aquashare em Maputo
  - 16.04.2012 - Apresentação do Projecto ÁguaGlobal no dia 19 de Abril
  - 04.04.2012 - A China para as empresas portuguesas
  - 04.04.2012 - Banco Africano de Desenvolvimento organiza seminários
  - 27.03.2012 - PPA e AIP atribuem Prémio Carreira a Luís Veiga da Cunha
  - 20.03.2012 - PPA e AIP promovem conferência no Dia Mundial da Água
  - 08.03.2012 - PPA promove Side Event no 6.º Fórum Mundial da Água
  - 17.02.2012 - Assembleia Geral da PPA
  - 01.02.2012 - Sessão de apresentação de oportunidades de negócio no Estado de Pernambuco
  - 27.01.2012 - Inovação para a Competitividade no Sector da Água
  - 26.01.2012 - AcquaLiveExpo promove Internacionalização do Sector da Água
  - 12.01.2012 - Banco Asiático de Desenvolvimento promove oportunidades de negócio
- Na divulgação de eventos através da funcionalidade de “calendário”. Em concreto, foram considerados de relevância para os nossos membros durante 2012, 18 eventos nacionais (muitos deles organizados por nossos Associados) e 38 eventos internacionais.



Adicionalmente, como novos conteúdos e funcionalidades inauguradas no *site* da PPA temos:

- *Separador “Mercados”* – iniciou-se a gradual disponibilização dos principais contactos (entidades/pessoas) em vários mercados-chave, abrangendo a Administração Pública, os principais operadores e entidades adjudicantes, associações sectoriais e centros de investigação, etc.

Tendo o *feedback* recebido de muitos Associados sido claramente positivo, no final de 2012, já haviam sido publicadas “*Páginas*” relativas aos seguintes mercados:

***Páginas “mercados-chave” publicadas em www.ppa.pt a 31 de Dezembro de 2012***

<i>América Latina</i>	<i>Norte de África e Médio Oriente</i>	<i>África Subsariana</i>	<i>Eurásia</i>	<i>Ásia</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Colômbia</li> <li>• México</li> <li>• Uruguai</li> <li>• Brasil – Rio Grande do Sul</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Argélia</li> <li>• Jordânia</li> <li>• Marrocos</li> <li>• Tunísia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Angola</li> <li>• Botswana</li> <li>• Cabo Verde</li> <li>• Moçambique</li> <li>• São Tomé e Príncipe</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Croácia</li> <li>• Polónia</li> <li>• Roménia</li> <li>• Sérvia</li> <li>• Turquia</li> </ul>	

Em suporte a esta síntese de conteúdos-chave relativos a cada mercado, a PPA tem vindo a compilar estudos e documentação relevante sobre cada um destes mercados no sentido de os poder disponibilizar, sempre que oportuno, aos seus Associados. Pretende-se continuar a desenvolver esta base de informação de forma regular, abrangendo novos mercados geográficos.

- *Mapa “Membros no Mundo”* – funcionalidade implementada sobre a plataforma *Google maps* que permite uma rápida consulta dos membros da PPA com presença sustentada em cada um dos vários mercados internacionais.

***Ilustração – membros da PPA com presença sustentada no mercado Chileno***



- *Separador “Documentos de referência”* – procurando aplicar uma elevada selectividade aos conteúdos disponibilizados, nesta secção tem-se procurado compilar os principais estudos e relatórios internacionais sobre o sector da água, com ênfase nas economias emergentes e países em vias de desenvolvimento, designadamente os publicados sobre a égide das seguintes instituições:

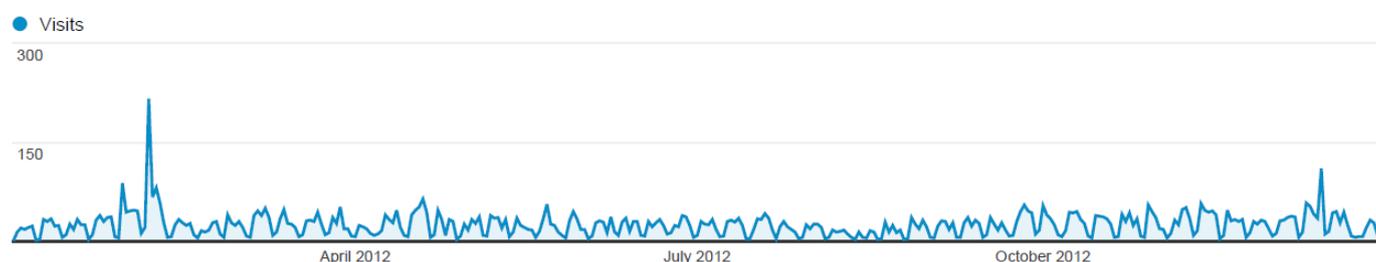
- *United Nations*
- *World Water Council*
- *OECD*
- *Global Water Security*
- *PricewaterhouseCoopers*
- *World Bank*
- *Asian Development Bank*
- *McKinsey & Co.*
- *International Union for Conservation of Nature (IUCN) and SustainAbility*
- *African Development Bank Group*
- *World Health Organization*

- *“Videos promocionais do cluster Português da Água”* – a visualização dos dois vídeos promocionais da PPA via *You Tube*, de acordo com as estatísticas apuradas via *Google Analytics* ultrapassou o patamar de 4 mil em 2012.

Video promocional (nº visualizações em 2012)	Versão em Português	Versão em Inglês	Total
<i>Documentário: “A Água também se esgota”.</i>	2.920	119	3.039
<i>Vídeo promocional de Portugal no 5º Fórum Mundial da Água, Istambul</i>	507	545	1.052
<b>Total</b>	<b>3.427</b>	<b>664</b>	<b>4.091</b>

Quanto ao grau de utilização do *site* da PPA, com base nas estatísticas referentes ao ano de 2012, este contou com 5.045 visitantes (*“unique visitors”*), num total de 9.133 visitas. Na evolução de consultas ao longo do ano, representada na figura seguinte, constata-se que estas aumentam visivelmente nos períodos em que a PPA organiza iniciativas:

#### ***Evolução do número diário de visitas ao site da PPA ([www.ppa.pt](http://www.ppa.pt)) em 2012***



No que concerne à origem dos visitantes, Portugal representa naturalmente a maioria das visualizações, destacando-se seguidamente, por esta ordem o Brasil, a Espanha e Moçambique como os três países estrangeiros com maior número de visualizações do *site* da PPA.

### 3.1.4. Actividades dinamizadas via redes sociais

Atendendo a que a rede social *Linked-In* é a mais utilizada globalmente para efeitos profissionais (trata-se designadamente do motor de busca actualmente mais utilizado pelas firmas de *executive-search*), a PPA inaugurou em Maio de 2012 a sua presença nesta plataforma.

No final de 2012, o perfil virtual da PPA havia já estabelecido cerca de 2.000 ligações directas com profissionais-chave no sector da água em Portugal e um pouco por todo o mundo, fruto de uma política activa de selecção e convite.

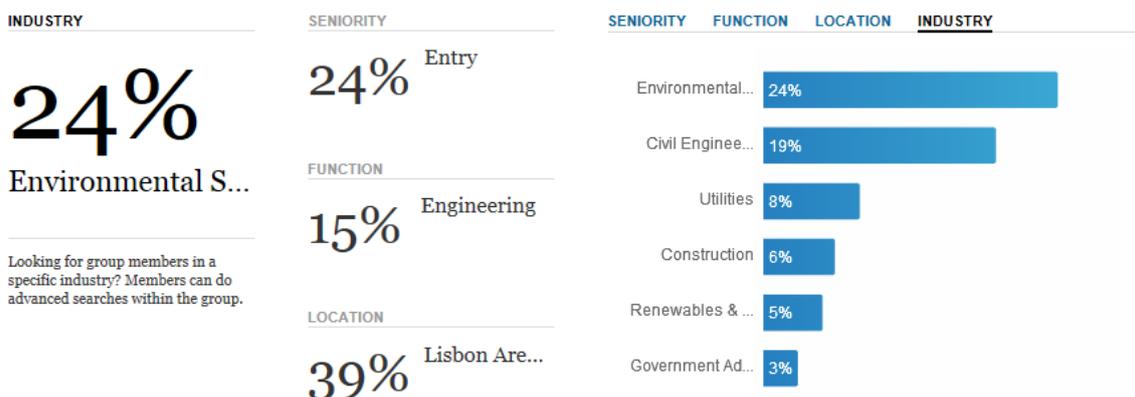
Como fórum colaborativo para a partilha de informação com os quadros e gestores das entidades nossas Associadas bem como com profissionais e líderes internacionais no sector da água, lançou-se o grupo “*PWP Opportunity Network*” para o qual, após um impulso inicial, se tem convidado de forma selectiva novos contactos da PPA no *Linked-in*. Como se observa na figura seguinte, no final de 2012, este grupo contava já com 780 membros:

#### Evolução do número de membros da “*PWP – Opportunity Network*” no *Linked-In*



O perfil demográfico dos membros deste grupo caracteriza-se por profissionais das áreas de serviços ambientais e engenharia civil (ver figura seguinte). Apesar de vários membros estarem baseados fora de Portugal (muitos são quadros-chave de instituições internacionais relevantes para os objectivos da Parceria), a maioria dos membros do grupo são profissionais Portugueses. Tal reflecte a preocupação da PPA em atrair para este fórum, não apenas os dirigentes máximos dos seus Associados, com quem comunica directamente, mas igualmente os quadros profissionais destas organizações.

#### Perfil profissional dos membros do grupo “*PWP – Opportunity Network*” no *Linked-In*



- *Publicação de “Discussions”*

A funcionalidade de “discussions”, cujo propósito é o de estimular a partilha de informação relevante e o diálogo entre membros deste grupo exibiu um saudável nível de receptividade desde o seu lançamento. Com efeito, até final de 2012, de entre 90 *discussions* lançadas, metade tiveram a autoria de membros do grupo externos à PPA.

- *Publicação de “Promotions”*

Desde o lançamento deste *discussion group* em Maio de 2012, foram publicadas 71 “promotions”, a maioria das quais pela PPA. Este veículo destina-se primordialmente a apoiar a divulgação de eventos, oportunidades e iniciativas de potencial interesse para os membros deste *discussion group*. Em cerca de 10% dos casos, são membros deste grupo que tomam a iniciativa de utilizar esta funcionalidade.

- *Publicação de “Jobs”*

Esta área do *discussion group* da PPA foi pensada para facilitar a divulgação de oportunidades internacionais que se oferecem a título individual. Enquanto que o enfoque da divulgação de oportunidades pela PPA junto dos seus Associados se mantém ao um nível institucional, este espaço tem sido reservado para a divulgação de oportunidades internacionais a nível individual, com particular destaque para contratos de consultoria individual em projectos promovidos por Instituições Financeiras Internacionais.

Durante 2012, foram divulgados por esta via 51 oportunidades individuais com a seguinte distribuição geográfica:

#### ***Distribuição por área geográfica das oportunidades individuais divulgadas em 2012***

<b><i>América Latina</i></b>	<b><i>Norte de África e Médio Oriente</i></b>	<b><i>África Subsariana</i></b>	<b><i>Eurásia</i></b>	<b><i>Ásia</i></b>
<b><i>0</i></b>	<b><i>26</i></b>	<b><i>14</i></b>	<b><i>7</i></b>	<b><i>4</i></b>
	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Líbano</li> <li>• Qatar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Angola</li> <li>• Camarões</li> <li>• Chade</li> <li>• Lesoto</li> <li>• Malawi</li> <li>• Moçambique</li> <li>• Quénia</li> <li>• Tanzânia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Áustria</li> <li>• Azerbaijão</li> <li>• Moldávia</li> <li>• Quirguistão</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• China</li> <li>• Filipinas</li> <li>• Mongólia</li> </ul>

#### ***3.1.5. Referências na Imprensa***

No âmbito das atividades desenvolvidas ao longo de 2012, a Parceria Portuguesa para a Água foi mencionada por diversas vezes nos meios de comunicação social. Na Lusa-Agência de Notícias de Portugal, a PPA gerou as notícias abaixo indicadas. Estas notícias foram reproduzidas nos principais meios de comunicação nacional, quer em formato papel quer nas edições *online*:

## Parceria para a Água quer levar empresas nacionais ao Brasil e à Tunísia



Projecto de internacionalização Água Global é hoje apresentado na AEP, em Leça da Palmeira

MIGUEL PRADO

A Parceria Portuguesa para a Água, associação criada há um ano para promover as empresas e instituições que operam no sector da água, deverá já este ano lançar um conjunto de empresas portuguesas em acções de prospecção de oportunidades lá fora. "Temos a intenção, durante o ano 2012, de realizar duas missões empresariais, pelo menos", revelou o presidente da PPA, Francisco Nunes Correia, em declarações ao **Negócios**.

Embora os destinos ainda não estejam fechados, as escolhas deverão recair sobre o Brasil e a Tunísia. No primeiro caso, explicou Francisco Nunes Correia, a intenção é explorar as oportunidades no Estado de São Paulo e na região do Nordeste brasileiro. Já no caso da Tunísia, a PPA pretende aproveitar "uma reunião muito importante" que será promovida em Novembro em Tunes pelo Banco Africano de Desenvolvimento.

Estas missões empresariais serão realizadas no âmbito do projecto Água Global, uma iniciativa entre a PPA e a Associação Empre-

ria de Portugal (AEP), que será formalmente apresentada hoje em Leça da Palmeira. Esse projecto visa dinamizar a internacionalização de empresas nacionais ligadas ao mercado da água, com recurso a um financiamento de um milhão de euros do QREN - Quadro de Referência Estratégico Nacional.

A iniciativa da PPA e da AEP abrange ainda, além das missões empresariais, a realização de visitas de estudos que visam caracterizar o sector português da água e as áreas em que as empresas nacionais têm mais competências,

bem como analisar as opções de financiamento e o regime de ligação à água. "É muito importante conhecer como os países merecidos são alimentados e financiados", afirmou Francisco Nunes Correia.

O antigo ministro do Ambiente considera que a PPA tem sido "um percurso muito interessante". Sublinhando que "a PPA quer trazer ao sector uma visão estratégica", Nunes Correia dá a entender que a associação já tem um conjunto alargado de empresas representadas. A lista de associados da PPA inclui hoje membros como a Águas de Portugal, Agupor, EDIA, Efa-

cos, EDO Ambiente e Energia, Monto Adriano e Lema Ambiente, mas também empresas de consultoria como a Colub e Consultag, entre outras. A PPA também já tem entre os seus membros várias universidades e instituições de investigação, bem como associações ambientais e organizações estatais.

No que concerne ao cenário de internacionalização do mercado da água, o antigo ministro do Ambiente afirmou que esse processo nunca irá interferir com a internacionalização ambiental da PPA para o sector.

Países de todo mundo reúnem-se em Marselha para debater soluções, Portugal participa - 11.03.2012

Países lusófonos vão partilhar soluções para problemas de gestão no Fórum Mundial- 12.03.2012

Água: Projecto Água Global vai afirmar tecnologia portuguesa em oito mercados estratégicos - 22.03.2012

Água: Nunes Correia é um dos peritos de parceria europeia para apoiar soluções contra escassez - 08.07.2012

Empresas do setor da água vão à Tunísia em busca de oportunidades - 10.11.2012

Especialistas dão contributos para projeto comunitário de inovação no setor da água - 16.11.2012

Além destas notícias, a PPA foi também objeto de artigos específicos no Expresso, Jornal de Negócios, Diário Económico, Jornal Construir e Jornal Água & Ambiente.

## Opinião



Francisco Nunes Correia



No passado dia 11 de junho os ministros do ambiente aprovaram em Conselho Europeu uma nova iniciativa designada "Parceria Europeia de Inovação no Domínio da Água". Na qualidade de Presidente da Parceria Portuguesa para a Água (PPA) tive a honra de receber um convite do Comissário Europeu do Ambiente, Janez Potocnik, para integrar o "High Level Steering Group" desta iniciativa. Esta nova Parceria Europeia pretende canalizar para o domínio da água montantes muito significativos do Programa Horizonte 2020 que vem

CONVIDADO

## Parceria Europeia para a Água: uma oportunidade para Portugal

substituir, para o período 2014-2020, o atual 7º Programa-Quadro de Investigação. Com uma diferença importante, contudo, neste novo período de programação será posta grande ênfase no setor empresarial com o objetivo de melhorar a sua competitividade nos mercados europeus e mundiais.

Não admira que na União Europeia seja dada tão grande importância aos problemas da água e da sua gestão, bem como crescentemente uma expressão autónoma à sua governação. De acordo com um estudo feito pela Roland Berger para o Governo Alemão, apresentado em 2009, o volume total anual de negócios associado à gestão sustentável da água era, em 2007, de 361 mil milhões de euros, correspondendo à segunda maior fatia no âmbito dos temas ambientais (a primeira correspondia à eficiência energética e às energia re-

nováveis). De acordo com este estudo, o mercado deverá crescer mais de 6,5% ao ano, prevendo-se que não seja significativamente afetado pela crise internacional. Dados da Comissão Europeia indicam que um crescimento de 1% na indústria da água pode representar a criação de 20 mil novos empregos na Europa.

Portugal está entre os países da UE com uma experiência mais rica e diversificada em todas as temáticas relevantes para a gestão da água. Com efeito, é considerável a experiência recente, conjugada com um saber amadurecido ao longo de gerações, de que o nosso País dispõe. São disto bons exemplos os passos de gigante dados nos últimos anos em termos de serviços de abastecimento de água e tratamento de efluentes, o projeto e construção de grandes aproveitamentos hidro-elétricos e hidro-agrícolas, a segunda geração dos planos

das bacias hidrográficas, a articulação com Espanha no âmbito dos rios internacionais, a gestão da orla costeira, a aplicação de princípios económicos associados à utilização dos recursos hídricos, entre outros.

Portugal tem ainda uma considerável experiência em mercados internacionais, com expressão particularmente significativa na África Lusófona, no Magrebe e na América do Sul. Os países candidatos ou de adesão recente à UE procuram-nos frequentemente por sermos considerados um caso de sucesso nestes domínios. As nossas universidades e centros de investigação estão bem integrados em redes europeias de investigação e estão na linha da frente dos avanços tecnológicos do setor. É assim evidente que não podemos ficar indiferentes a esta nova iniciativa europeia e dela temos de saber tirar partido, especialmente quando o mercado in-

terno "sumiu" sob os pés dos nossos empresários e deixou as empresas portuguesas perante o dilema de se internacionalizarem ou acabarem.

A criação da PPA em 2010 veio dar um contributo decisivo nesse sentido, procurando projetar internacionalmente a experiência e o "know-how" português e fomentando sinergias entre empresas, unidades de investigação, associações técnico-profissionais e organismos da administração relevantes para a gestão da água.

Estou certo de que a Parceria Europeia de Inovação no domínio da água será também uma oportunidade de alargar os horizontes das instituições portuguesas neste domínio e pôr em evidência o seu saber e a sua maturidade.

Artigo redigido segundo o novo acordo ortográfico  
Ex-ministro do Ambiente e Presidente da PPA

A nível internacional, a PPA foi motivo de um artigo na edição de maio da prestigiada revista *Global Water Intelligence*, líder no plano internacional no que concerne a informação de negócios relevantes para a indústria da água.

## 3.2. Iniciativas lideradas pela PPA

### 3.2.1. Participação Portuguesa na European Innovation Partnership on Water



As actividades de 2012 arrancaram com a organização de um seminário sobre “*Inovação para a Competitividade no Sector da Água*”, o qual teve lugar no Porto, a 9 de Fevereiro de 2012.

Com este Seminário, pretendeu-se, essencialmente estreitar a ligação entre agentes de investigação e desenvolvimento e do sector empresarial, promovendo a partilha de experiências e a criação de novas oportunidades para projectos de sucesso I+D+I no sector da água.

Em concreto, foram dadas a conhecer as linhas mestras de financiamento do novo ciclo de fundos comunitários 2014-2020 para a Inovação e Competitividade e foi apresentada a *European Innovation Partnership on Water* no sentido de posicionar a PPA como um parceiro activo e influente no alinhamento de redes e de projectos internacionais



Com efeito, ao longo do ano de 2012, a PPA esteve activamente envolvida na Parceria Europeia para a Inovação no domínio da Água (*EIP on Water*), a qual irá enquadrar o 8.º Programa Quadro no que concerne ao nosso sector. A *EU/ EIP-Water*, foi lançada a 10 de Maio de 2012 e constitui uma das iniciativas bandeira no quadro da “União de Inovação” da Estratégia Europa 2020.

Trata-se de uma plataforma onde têm assento representantes dos principais agentes da água europeus dos sectores público e privado: empresas, fornecedores de produtos e serviços, administração pública, centros de investigação, universidades, associações técnico-científicas e organismos não-governamentais, etc.

O principal objectivo da *EIP on Water* é delinear uma “*Agenda de Inovação no domínio da Água*”, que contribua para corrigir as fragilidades e obstáculos do sistema europeu de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, constituindo-se como instrumento privilegiado para a definição das prioridades de investimento do Horizonte 2020 e da sua articulação com os fundos estruturais.

A PPA acompanhou esta iniciativa desde o início, estando representada ao mais alto nível da sua estrutura de governação pelo Prof. Francisco Nunes Correia, Presidente desta Associação, enquanto membro convidado do *High Level Steering Group* (HLSG) e pela Engª Rafaela de Saldanha Matos, Administradora da PPA, ao nível da *Task Force* e do grupo redactorial do *Strategic Implementation Plan* (SIP). Em Agosto de 2012, foram recolhidos contributos dos nossos associados que em muito enriqueceram a participação do Prof. Francisco Nunes Correia na 1ª reunião do HLSG que teve lugar no dia 4 de Setembro.



A 16 de Novembro de 2012, a PPA organizou no LNEC, uma sessão de divulgação e debate para recolha de contributos a enviar à Comissão Europeia, dando

oportunidade aos seus Associados de reflectirem em conjunto e se pronunciar sobre o *draft* do *Strategic Implementation Plan* que viria a ser aprovado em Dezembro desse ano.



### 3.2.2. Oportunidades no Estado de Pernambuco - side-event do 11º Congresso da Água



Como *side-event* do 11º Congresso da Água, organizado pela APRH no Porto de 6 a 8 de Fevereiro de 2012, a PPA organizou uma sessão de apresentação das oportunidades de negócio no sector do saneamento no Estado de Pernambuco. Nesta sessão, que teve lugar no Hotel Porto Palácio, a delegação da empresa brasileira COMPESA, liderada pelo seu Presidente, apresentou a uma audiência de Associados um concurso para a constituição de uma Parceria Público-Privada para a universalização dos serviços de colecta e tratamento dos esgotos dos 4,5 milhões de pessoas da região metropolitana de Recife.

### 3.2.3. Participação Portuguesa no Fórum Mundial da Água



Logo no início deste ano, a PPA apoiou o Governo na preparação da participação nacional no 6º Fórum Mundial da Água, o qual teve lugar em Marselha de 12 a 17 de Março de 2012. Tal colaboração incluindo a organização de um *side-event* sobre os desafios da água no espaço Lusófono, o qual contou com vários representantes do espaço da CPLP.

Em concreto, a sessão “*Partilhando Soluções para a Água no Mundo Lusófono*”, que teve lugar a 13 de Março, contou na sua abertura com a presença da Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território de Portugal, Assunção Cristas, da Ministra do Ambiente, Habitação, e Ordenamento do Território de Cabo Verde, Sara Lopes, e do Presidente da PPA, Francisco Nunes Correia.

Entre os temas que foram abordados por oradores de países lusófonos destacam-se o financiamento para o sector da água; a gestão dos serviços de águas em Maputo; a reforma do sector da água e do saneamento em Cabo Verde; as soluções institucionais no Brasil, e a gestão integrada de recursos hídricos e de águas residuais em São Tomé e Príncipe. Portugal abordou o papel do regulador dos serviços de águas na capacitação das entidades gestoras dos serviços de águas e o plano português de adaptação às alterações climáticas no sector da água.

O presidente da PPA marcou também presença no *High Level Panel “Global Water Governance”* e no *High Level Opening Event “The Way to Rio + 20”*, a convite do *International Forum Committee*.

### 3.2.4. Missão empresarial à Tunísia e ao Banco Africano de Desenvolvimento



Entre 12 e 15 de Novembro de 2012, a cidade de Tunes foi palco de uma missão empresarial à Tunísia organizada pela PPA, com o apoio do Governo de Portugal, da AICEP e da Câmara de Comércio e Indústria Luso Árabe, a qual contou com a participação de 15 empresas Associadas tendo sido estabelecidos contactos bilaterais com cerca de 20 entidades Tunisinas.

Esta missão empresarial foi enquadrada no âmbito da iniciativa “*Business Opportunities Seminar*” (BOS), promovida pelo Banco Africano de

Desenvolvimento (BAfD), a principal instituição multilateral financeira activa no *cluster* da água no continente africano.

Com esta Missão pretendeu-se reforçar os laços com o sector empresarial dos países membros do BAfD, regionais e não regionais (caso de Portugal, que se tornou membro em 1983), informar e esclarecer sobre os procedimentos de contratação seguidos pelo BAfD, sobre as suas políticas, estratégias, operações e projectos financiados em “*pipeline*”.

No âmbito das iniciativas organizadas exclusivamente pela PPA, o objectivo foi facilitar o “*networking*” e a interação direta entre os agentes económicos e os departamentos técnicos do BAfD, com destaque para o “*Water and Sanitation Department*” (OWAS), apoiando as empresas portuguesas na procura de novas oportunidades de negócio, bem como fortalecer ainda mais, as relações bilaterais entre os dois Países.

O Embaixador de Portugal, assim como o Delegado Português da AICEP em Tunes, proporcionaram igualmente uma recepção à comitiva Portuguesa, a qual contou também com a presença de alguns dos quadros portugueses no BAfD, representantes de empresas tunisinas no sector da água e da Ministra do Ambiente Tunisina, Mamia El Banna.

Integrada nesta Missão Empresarial, no dia 14 de Novembro, a PPA promoveu um encontro sobre o formato de Mesas Redondas, entre as empresas portuguesas e as principais entidades tunisinas do sector da água.

Este evento reuniu perto de duas dezenas de representantes de empresas, centros de investigação e entidades governamentais da Tunísia.

Os participantes consideraram estas mesas redondas imprescindíveis, para avançarem com futuras parcerias e desenvolvimento de potenciais negócios.



### 3.3. Iniciativas em Parceria

#### 3.3.1. Internacional Water Association – IWA



Atendendo a que, entre 21 e 26 de setembro de 2014, Lisboa irá acolher o Congresso e Exposição Mundial da Água, a PPA em articulação com as entidades que integram a CNAIA – Comissão Nacional da Associação Internacional da Água, promoveu uma activa participação no Congresso Mundial que teve lugar em Setembro de 2012, em Busan, Coreia do Sul, designadamente através do *side-event* “Sharing water solutions in a Portuguese-speaking world” e do lançamento oficial do seu “Member Directory”.

Neste prestigiado evento, o trabalho do Eng. Jaime Melo Baptista, Presidente da ERSAR e Administrador da PPA, foi distinguido com o “IWA Award for Outstanding Contribution to Water Management and Science”. Este prémio é atribuído a personalidades que foram responsáveis por contribuições significativas e inovadoras, com impacto internacional, relacionadas com a liderança, gestão, financiamento, operação de sistemas, inovações técnicas ou investigação em actividades do sector da água, constituindo também um reconhecimento do extraordinário desenvolvimento dos serviços de águas em Portugal nas últimas décadas.



De igual forma, o projecto “AQUASAFE – Smart management tool. Implementation to wastewater system of Simtejo Lisboa, Portugal” foi reconhecido com o Honour Award dos “IWA Project Innovation Awards Europe & West Asia Regional Awards 2012” na categoria de “Operations and Management”. Este galardão vem premiar o trabalho conjunto da Hidromod e da Simtejo, reconhecendo a nível internacional a qualidade da engenharia Portuguesa nas áreas dos sistemas de informação e ambiente, distinguido por um lado a excelência e versatilidade da plataforma *Aquasafe*, e, por outro, a qualidade do serviço público prestado pela Simtejo na área do saneamento da região de Lisboa.

#### 3.3.2. Ministério com Tutela do Sector da Água – MAMAOT



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,  
DO MAR, DO AMBIENTE  
E DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

O estreito relacionamento e articulação com o MAMAOT, quer a nível dos gabinetes da Ministra e do Secretário de Estado do Ambiente, quer a nível do GPP-Gabinete de Políticas e Planeamento foi mantido e reforçado em 2012.

Na sequência do apoio à participação Portuguesa no 6º Fórum Mundial da Água em Marselha, a PPA tem continuado a colaborar com o MAMAOT na operacionalização da co-liderança Portuguesa da Plataforma UE-China para a Água, liderada do lado Europeu pela Dinamarca, a qual foi anunciada pela Exma. Sr.ª Ministra neste fórum.



AGÊNCIA  
PORTUGUESA  
DO AMBIENTE

Nos dias 26 e 27 de Novembro, realizou-se o 13º Fórum Europeu sobre Eco-Inovação, dedicado ao desenvolvimento de novos mercados para a Eco-Inovação – com foco especial na Água.

O 13º Fórum EcoAP foi organizado pela Comissão Europeia (DG – Ambiente) e a Agência Portuguesa do Ambiente com o apoio das redes *Eco-Innova*, *ECOPOL* e *Environmental-NCP-Together*. A Parceria Portuguesa para a Água colaborou activamente na organização deste evento, tendo vários dos seus Associados participado através da discussão de “casos de estudo” baseados nas suas experiências.



De especial relevo, temos que neste fórum, o nosso associado Hidromod fez uma apresentação sobre a sua experiência na área do desenvolvimento de novos mercados para a Eco-Inovação utilizando como exemplo a plataforma *Aquasafe*.

Este caso foi destacado pela organização do evento (a par da *Vodocanal* em S. Petersburgo) como um exemplo relevante de inovação na gestão da água tendo permitido lançar a discussão sobre as principais barreiras e oportunidades em investigação, desenvolvimento e penetração de mercado de novas soluções em Eco-Inovação para enfrentar os desafios atuais.



A pedido das autoridades Marroquinas, a Comissão Económica para a Europa das Nações Unidas (UNECE) realizou uma Avaliação de Desempenho Ambiental (ADA) a Marrocos.

Esta avaliação teve como principal motivação não só reforçar a integração das políticas ambientais e socioeconómicas, mas também promover a cooperação entre a comunidade internacional neste domínio, em países não abrangidos pelos relatórios da OCDE.

A PPA participou nesta missão da UNECE ao Reino de Marrocos, estando representada pelo Prof. António Guerreiro de Brito, Administrador da PPA e pelo Eng. António Torres em nome da empresa Moinhos Ambiente, um dos Associados da PPA. A missão da equipa portuguesa, que teve lugar em Novembro de 2012, confirmou o alto nível de comprometimento das partes envolvidas nas questões que concernem aos recursos hídricos, serviços de água e ambiente.

### **3.3.3. Grupo de Trabalho AICEP/ GPEARI para o mercado das Multilaterais Financeiras**



aicep Portugal Global

Foi iniciada em 2012 a participação da PPA na Comissão de Acompanhamento do Grupo de Trabalho constituído pela AICEP e pelo GPEARI – Ministério das Finanças, o qual visa monitorizar e encorajar uma maior participação de empresas Portuguesas no mercado das Instituições Multilaterais Financeiras.



Para além de várias reuniões bilaterais com representantes destas instituições, procedeu-se à divulgação e mobilização da participação de Associados em vários seminários organizados por este Grupo de Trabalho e que contaram com a participação de representantes destas entidades.

### **3.3.4. Associação Empresarial Portuguesa (AEP) - Projecto ÁguaGlobal**



A execução do projecto *ÁguaGlobal – Internacionalização do Sector Português da Água*, iniciativa promovida pela AEP em parceria com a PPA e objecto de candidatura ao Sistema de Apoio a Acções Colectivas (SIAC) do Programa COMPETE (QREN), aprovada no final de 2011, foi condicionada pela dificuldade e morosidade na constituição do Conselho Superior Estratégico (CSE) do projecto, condição necessária ao seu efectivo arranque.

Com efeito, apesar da apresentação pública do projecto ter tido lugar no dia 19 de Abril de 2012, só em Agosto de viria a ser concluída a mobilização das 20 empresas necessárias para integrar o CSE.

Assim, tiveram lugar ainda em 2012 as duas primeiras reuniões deste órgão, a primeira no dia 26 de Setembro, o que permitiu transitar para 2013 com os termos de referência definidos, discutidos e validados para as seguintes actividades:



- Caracterização das potencialidades do sector Português da água e respectiva divulgação a entidades estrangeiras;
- Elaboração de estudos de oito mercados-alvo: Angola, Argélia, Brasil, Croácia, Marrocos, Moçambique, Polónia, Sérvia;
- Compreensão dos instrumentos financeiros ao dispor do sector (foco nas Instituições Financeiras Multilaterais).

#### ***Empresas que integram o Conselho Superior Estratégico do projecto ÁguaGlobal***

<i>Águas de Portugal</i>	<i>Asibel</i>	<i>EFACEC</i>	<i>Moinhos Ambiente</i>
<i>Almáqua</i>	<i>Atkins Portugal</i>	<i>Fase</i>	<i>NEMUS</i>
<i>Aqualogus</i>	<i>CENOR</i>	<i>Hidra – Hidráulica e Ambiente</i>	<i>PROCESL</i>
<i>Aquapor</i>	<i>COBA</i>	<i>HUBEL</i>	<i>Triáguas</i>
<i>Arqpais</i>	<i>Conduril</i>	<i>LENA Ambiente</i>	

#### ***3.3.5. Associação Industrial Portuguesa (AIP) – AcquaLiveExpo 2012***



O *AcquaLiveExpo*, evento organizado pela AIP com o apoio da PPA, teve lugar pela primeira vez no Centro de Congressos de Lisboa, de 22 a 25 de Março de 2012 e preencheu o espaço de negócios focalizado nos sectores da Água, Resíduos e Ambiente. A abertura deste evento foi marcada pela Grande Conferência – “*Internacionalização do Sector Português da Água*”.

Este evento, cuja Comissão Organizadora foi liderada pelo Presidente da PPA, contou com cerca de 2000 participantes nas conferências e academias e mais de 60 empresas na qualidade de expositoras.



A Comissão Organizadora deste evento decidiu instituir o Prémio Carreira no sector da Água tendo o mesmo sido atribuído em 2012 ao Professor Luís Veiga da Cunha. Este prémio destina-se a distinguir uma personalidade, de reconhecido mérito, que ao longo de uma carreira tenha contribuído de forma notável para o progresso da gestão e utilização sustentável da água em Portugal.

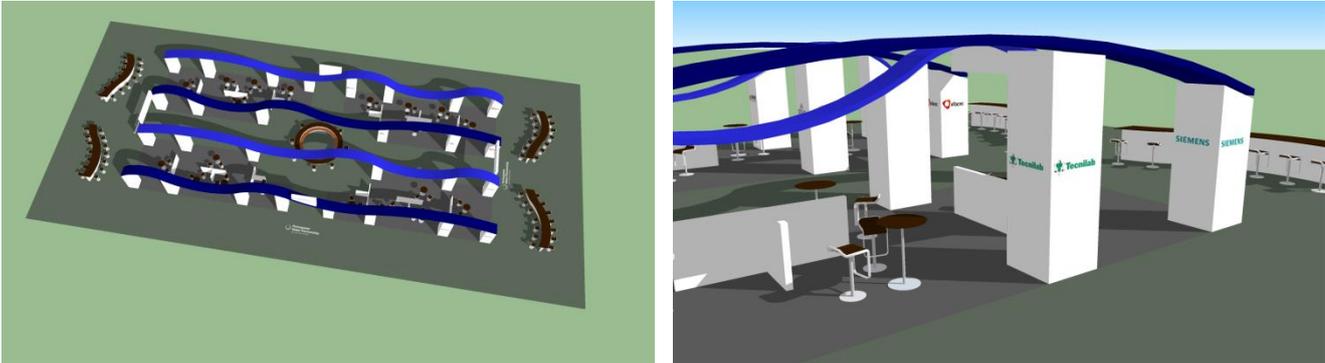
O Prof. Luís Veiga da Cunha ao longo de cerca de 50 anos de actividade profissional deixou uma marca indelével no domínio dos recursos hídricos em Portugal e tornou-se a principal referência do nosso País, neste domínio, em todo o mundo.

Com base na intervenção do Prof. Veiga da Cunha, a PPA subsequentemente preparou e editou como contributo para a Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável – Rio+20, que decorreu no Rio de Janeiro, a brochura “*A Água no Antropocénico – Uma reflexão sobre a sustentabilidade*”, a qual foi distribuída no Pavilhão de Portugal.



Por iniciativa da nossa Associada Tecnilab, a PPA dinamizou um grupo temático em torno do conceito de um “stand multimarca” em que, há semelhança designadamente da *German Water Partnership*, um conjunto de empresas Portuguesas, complementares nas suas valências, possam marcar presença conjunta em feiras internacionais de interesse comum sob a marca da “Parceria Portuguesa para a Água”.

*Ilustração de conceito visual para um “Stand PPA” (cortesia da Grove Advanced Chemicals)*



As empresas indicadas pela Tecnilab e que foram envolvidas neste processo marcado por várias reuniões de trabalho promovidas na PPA no último trimestre de 2012 seleccionaram três eventos em 2013 para aplicar este conceito:

- WETEX - Water, Energy Technology and Environment Exhibition – Dubai - 15 a 17 Abril 2013
- FEIRA DO AMBIENTE em Luanda - Junho 2013
- AQUATECH – Amesterdão - 5 a 8 Novembro 2013

***Empresas que integram o grupo temático “Stand PPA”***

<i>Tecnilab</i>	<i>Colberge-Dosag</i>	<i>Grove Advanced Chemicals</i>
<i>Alfatubo</i>	<i>EFACEC</i>	<i>Henriques &amp; Henriques</i>
<i>Aquapor-Luságua</i>	<i>Fucoli-Somepal</i>	<i>Siemens Portugal</i>

Atendendo às suas competências e experiência nesta área, a AIP manifestou interesse em iniciar a operacionalização deste conceito, designadamente em articulação com o projecto *AcquaLiveExpo*, tendo assim sido envolvida no processo a partir do final de 2012.

### 3.3. Apoio à divulgação de iniciativas de entidades Parceiras

- **Ordem dos Engenheiros**



O 1º Congresso de Engenheiros de Língua Portuguesa teve lugar em Lisboa no dia 18 de Outubro, tendo a PPA participado na sessão dedicada ao tema “Águas e Saúde Pública”. O encontro dos engenheiros da Lusofonia permitiu divulgar aos sectores económicos nacionais as realidades socioeconómicas e planos de desenvolvimento em políticas públicas dos países que integram a Comunidade de Língua Portuguesa e de Macau.

A PPA associou-se igualmente às diligências que a Ordem dos Engenheiros tem vindo a liderar no sentido de concretizar o reconhecimento profissional mútuo entre Brasil e Portugal na área da engenharia, cuja ausência tem constituído uma barreira à maior presença das empresas Portuguesas no mercado Brasileiro.

- **Adene – Agência para a Energia e EnergyIn - Pólo de Competitividade e Tecnologia da Energia**



Iniciou-se uma excelente colaboração com a Adene, que se tangibilizou no apoio da PPA à organização e divulgação de missão empresarial ao México dinamizada por esta entidade em parceria com o *cluster* EnergyIn, a AICEP e a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Mexicana. Esta missão foi integrada no âmbito da feira “*Green Solutions 2012*”, que se realizou na Cidade do México. Para além da distribuição de informação sobre a PPA, aos visitantes do *stand* de Portugal e da projecção do vídeo promocional da PPA “Portugal no 5º Fórum Mundial da Água, Istambul”, algumas empresas associadas da PPA acompanharam esta missão com resultados bastante satisfatórios.

- **APEMETA – Associação Portuguesa de Empresas de Tecnologias Ambientais**



Para além da divulgação aos nossos Associados das iniciativas mais relevantes da APEMETA, onde se destacam a elaboração e divulgação dos “Guias de Acesso aos Mercados” que esta entidade tem vindo a elaborar, a PPA entusiasticamente aceitou participar e intervir em Seminários dinamizados por esta entidade.

De realçar a apresentação “*Oportunidades internacionais no sector da água*” realizada no âmbito do Seminário “*O Sector da Água – Gestão e Novas Tecnologias*”, que se realizou no dia 22 de Novembro 2012.

- **APDA - Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas**



Durante 2012, esta Associação levou a cabo múltiplas iniciativas de interesse para o universo de Associados, às quais a PPA prestou todo o apoio na sua divulgação. Salienta-se neste quadro o início das celebrações dos 25 anos da APDA, cujo arranque teve lugar no Porto, no dia 28 de novembro de 2012, com o colóquio intitulado “*Água e Saneamento em Portugal – O Mercado e os Preços*”, no qual foi apresentada a quinta edição do estudo com o mesmo nome, realizado pela Comissão Especializada de Legislação e Economia da APDA.

- **APESB - Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental**



Para além da sua colaboração na vertente comunicacional, a PPA, na pessoa do seu Presidente, participou igualmente no 15.º Encontro de Engenharia Sanitária e Ambiental (ENaSB), o qual teve lugar de 9 a 12 de Outubro 2012, na Universidade de Évora, com a comunicação *“Internacionalização – Um desafio e uma oportunidade para o sector”*. Este evento teve como principais objectivos promover a discussão sobre a adaptação e sustentabilidade de serviços urbanos de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos, bem como apresentar e discutir os mais recentes desenvolvimentos científicos, inovações, opções técnicas e recursos disponíveis para estes serviços.

- **Grupo AboutMedia**



No âmbito da 7.ª Expo Água organizada pelo Grupo AboutMedia, a PPA interveio directamente neste evento através da moderação de duas sessões *“O Financiamento do Sector”* e *“A Nova Regulação Universal e Independente”* que se realizaram no dia 16 de Outubro, em Oeiras. Toda a equipa operacional da PPA esteve presente neste evento, participando nas conferências e na *“Entrega dos Prémios de Qualidade de Serviço em Águas e Resíduos – ERSAR 2012”*.

- **Outros Associados**

No quadro seguinte, sintetizam-se outras iniciativas de Associados a cuja organização, promoção e divulgação a PPA se associou:

	<p><b>ICJP – Instituto de Ciências Jurídicas e Políticas da Fac. Direito da Univ. de Lisboa</b>  <i>“Conferência inaugural do Curso Pós-graduado de Actualização sobre Direito da Água”</i>          Lisboa, 29 de Março</p>
	<p><b>SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação</b>  <i>“A China para as empresas portuguesas”</i>          Lisboa, 11 de Abril</p>
	<p><b>Xylem Portugal</b>          Seminários <i>“Inovação e oportunidades nos PALOP”</i>          Lisboa e Porto, Novembro</p>
	<p><b>Ambysis</b>          Workshop <i>“Tratamento de efluentes industriais e produção de biogás: Reator Inverted Anaerobic Sludge Blanket (IASB)”</i>          Vila do Conde, 7 de Dezembro</p>

## 4. Aspectos operacionais

### 4.1. Equipa operacional

Conforme programado, a equipa operacional da Associação, mantendo-se uma estrutura ligeira, registou as seguintes alterações durante 2012:

- Na sequência de concurso lançado no final de 2011, foi recrutado para o papel de Director Executivo, que vinha sido interinamente exercido pela Dra. Ana Maria Felício, o Dr. João Simão Pires, o qual iniciou funções em Maio de 2012;
- A partir de Setembro, a equipa foi reforçada com a participação da Eng.ª Ana Filipa Carlos enquanto Gestora de Conteúdos e Eventos;
- Em virtude da periódica rotação departamental do *pool* de secretariado da ERSAR, o apoio de secretariado graciosamente cedido à PPA passou a ser assegurado pela D. Sandra Costa.

<b>Função</b>	<b>Final de 2011</b>	<b>Final de 2012</b>
Direcção Executiva	Dra. Ana Maria Felício	Dr. João Simão Pires
Gestão de Projecto	Dr. João Castilho Dias	Dr. João Castilho Dias
Gestão de Conteúdos e Eventos	---	Eng.ª Ana Filipa Carlos
Gestão de Comunicação e Media Relations	Dr. Joaquim Calé	Dr. Joaquim Calé
Apoio Administrativo	D. Cristina Camões	D. Sandra Costa

### 4.2. Instalações e sistemas de suporte

Na sequência do que sucedeu durante a actividade da Comissão Instaladora, e de acordo com o despacho da Ministra da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território, a PPA continua a usufruir das instalações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), em Lisboa, estando a sua sede social localizada nas instalações da AEP no Porto, onde dispõe igualmente do usufruto de um gabinete de trabalho.

Durante o ano de 2012, face às limitações e grau de obsolescência técnica do material microinformático que vinha sendo utilizado pela equipa operacional, procedeu-se à renovação dos computadores pessoais o que permitiu um substantivo aumento da produtividade dos membros da equipa. No sentido de introduzir maior profissionalismo e eficácia nos processos de facturação de quotizações e de pesquisa de oportunidades em concursos internacionais iniciou-se a subscrição de duas aplicações específicas para estes efeitos.

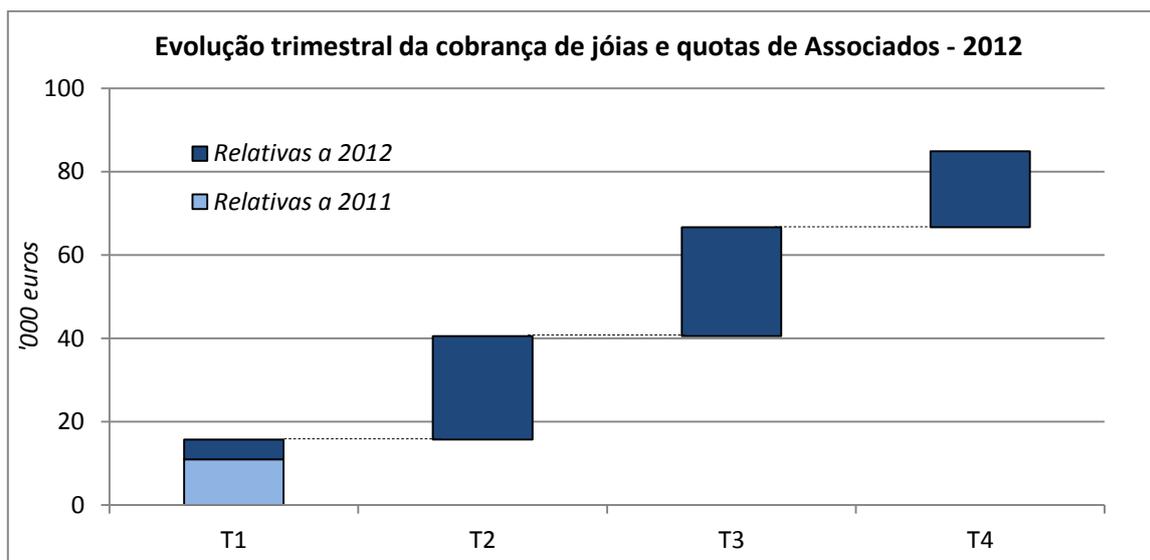
## 5. Demonstrações financeiras de 2012

Em virtude do crescimento da base de Associados, o valor de quotizações jóias facturado em 2012, ascendeu a €101 mil, o que representa um crescimento de cerca de 50% face ao valor de 2011 (€66 mil) e uma salutar evolução, em particular, tendo presente a conjuntura económica adversa que o nosso País tem enfrentado.

Todavia, em 2012, a PPA já não beneficiou do apoio directo do Ministério do Ambiente, que na sua fase de instalação e início de actividade ascendeu a €150 mil. Com efeito, em 2010 e 2011, as actividades da PPA foram financiadas através de contrato de prestação de serviços de assessoria especializada assinado entre a então Secretaria-Geral do Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território (MAOT) e o Instituto Superior Técnico, através da Associação para a Formação e Desenvolvimento em Engenharia Civil (FUNDEC). A última tranche deste contrato, no valor de €15 mil, encontra-se reflectida nos réditos de 2011.

Por outro lado, a morosidade na constituição do Conselho Superior Estratégico do projecto ÁguaGlobal, promovido pela AEP-Associação Empresarial Portuguesa com o apoio da PPA, e no subsequente arranque das actividades programadas, traduziu-se numa incipiente facturação de actividades acometidas à PPA no âmbito desta parceria, a qual ascendeu a apenas €4 mil (cerca de 1% do montante global previsto).

Factor crítico na gestão de tesouraria da PPA é a relativa morosidade na boa cobrança de quotizações, como se pode observar na figura seguinte.



Embora a posição de disponibilidades favorável no início de 2012 (saldo de €47 mil), tenha permitido algum desfasamento no início das diligências de cobrança, principalmente durante o 1.º trimestre, foram subsequentemente implementados procedimentos mais exigentes que se traduziram numa salutar recuperação no remanescente do exercício.

Com a constituição da equipa operacional da PPA nos moldes previstos no Plano de actividades aprovado para o triénio 2011-2013, os honorários profissionais da mesma ascenderam a €93 mil, representando cerca de 70% dos custos totais da PPA em 2012. Outras rubricas a relevar são deslocações e estadas (€11 mil), trabalhos especializados subcontratados (€9 mil), outros serviços, designadamente contabilidade e revisão oficial de contas (€6 mil) e publicidade e propaganda (€5 mil). Tendo os custos totais da PPA, ascendido a €127 mil, o resultado líquido negativo de €17 mil, reflecte assim o impacto da ausência de outras fontes de receita programadas, que não as contribuições dos Associados.

## 5.1. Situação patrimonial

### Balanço

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2012	Notas	Datas	
		31-Dez-12	31-Dez-11
<b>ACTIVO</b>			
Activos fixos tangíveis	6	1.613,70	0,00
<b>Activo não corrente</b>		<b>1.613,70</b>	<b>0,00</b>
Clientes	9.1	23.066,00	23.450,00
Adiantamentos a fornecedores	9.1	1.230,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10.1	7.924,97	0,00
Outras contas a receber	9.1	4.060,08	0,00
Caixa e depósitos bancários	9.2	13.697,40	46.788,94
<b>Activo corrente</b>		<b>49.978,45</b>	<b>70.238,94</b>
<b>Total do activo</b>		<b>51.592,15</b>	<b>70.238,94</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
Outras Reservas		6.354,00	0,00
Resultados transitados		57.186,94	0,00
		63.540,94	0,00
Resultado líquido do período		-19.683,37	63.540,94
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>	11	<b>43.857,57</b>	<b>63.540,94</b>
<b>Passivo não corrente</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Fornecedores	9.1	307,50	0,00
Adiantamentos de clientes	9.1	0,00	500,00
Estado e outros entes públicos	10.1	1.661,08	1.171,75
Diferimentos	10.2	0,00	500,00
Outras contas a pagar	9.1	5.766,00	4.526,25
<b>Passivo corrente</b>		<b>7.734,58</b>	<b>6.698,00</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>7.734,58</b>	<b>6.698,00</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>51.592,15</b>	<b>70.238,94</b>

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção,

## 5.2. Demonstração de resultados

### *Demonstração dos Resultados por Naturezas*

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2012	Notas	Períodos	
		2012	2011
Vendas e serviços prestados	7	111.419,24	81.000,00
Fornecimentos e serviços externos	8.1	-127.594,76	-17.457,43
Outros gastos e perdas	8.2	-10,00	-1,63
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-16.185,52</b>	<b>63.540,94</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-806,85	0,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-16.992,37</b>	<b>63.540,94</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-16.992,37</b>	<b>63.540,94</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-16.992,37</b>	<b>63.540,94</b>

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção,

### 5.3. Fluxos de tesouraria

#### *Demonstração dos fluxos de caixa*

Valores em euros

Período findo em 31 de Dezembro de 2012	Notas	Períodos	
		2012	2011
Recebimentos de clientes e utentes		107.217,00	62.500,00
Pagamentos a fornecedores		-137.877,99	-15.709,43
Pagamentos ao pessoal		0,00	0,00
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>-30.660,99</b>	<b>46.790,57</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-10,00	-1,63
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais – Método directo (1)</b>		<b>-30.670,99</b>	<b>46.788,94</b>
Pagamentos respeitantes a activos fixos tangíveis		-2.420,55	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>		<b>-2.420,55</b>	<b>0,00</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		<b>-33.091,54</b>	<b>46.788,94</b>
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		46.788,94	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4.1	<b>13.697,40</b>	<b>46.788,94</b>

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção,

## 5.4. Demonstrações das alterações nos fundos patrimoniais

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2011

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas Estatutárias	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0,00
	2	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	3					63.540,94	63.540,94
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	4=2+3					63.540,94	63.540,94
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1</b>	1+2+3+5	0,00	0,00	0,00	0,00	63.540,94	63.540,94

### DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO DE 1 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Descrição	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas Estatutárias	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	0,00	0,00	0,00	0,00	63.540,94	63.540,94
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							
Primeira adopção de novo referencial contabilístico							0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00
Ajustamentos por impostos diferidos				6.354,00	57.186,94	-63.540,94	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							0,00
	7	0,00	0,00	6.354,00	57.186,94	-63.540,94	0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8					-16.992,37	-16.992,37
<b>RESULTADO INTEGRAL</b>	9=7+8					-80.533,31	-80.533,31
<b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>							
Realizações de capital							0,00
Realizações de prémios de emissão							0,00
Distribuições							0,00
Entradas para cobertura de perdas							0,00
Outras operações							0,00
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N</b>	6+7+8+10	0,00	0,00	6.354,00	57.186,94	-16.992,37	46.548,57

O Técnico Oficial de Contas,

*Amc Paulo Rodrigues*

A Direcção,

## 6. Anexo às demonstrações financeiras

*Para o período findo em 31 de Dezembro de 2012*

### 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE:

**1.1 - Designação da entidade** - Parceria Portuguesa para a Água

**1.2 - Sede** - Av. Doutor António Macedo, Edifício de Serviços da AEP, na freguesia de Leça da Palmeira, Matosinhos, Porto

**1.3 - Número de Identificação Fiscal** - 509 854 850

### 1.4 - Natureza da actividade

A Parceria Portuguesa para a Água é uma associação constituída em 29 de Abril de 2011 e com início de actividade a 15 de Junho de 2011 e tem como objecto:

- a) Identificar e promover o acesso a oportunidades e mercados na esfera internacional, com potencial interesse para os diferentes agentes do sector da água em Portugal, nomeadamente no que se refere a linhas de financiamento;
- b) Contribuir para o desenvolvimento e consolidação do sector da água em Portugal, de forma a propiciar às empresas portuguesas uma base de afirmação que facilite a sua projecção nos mercados internacionais;
- c) Facilitar e promover eventos, parcerias e iniciativas colaborativas entre distintos parceiros tendo em vista a expansão das competências e do conhecimento dos membros da rede da água à escala internacional;
- d) Afirmar a presença portuguesa nos *fora* internacionais, contribuindo para defender os interesses do sector português da água nesses *fora* e nos respectivos processos de reflexão que sejam relevantes para a evolução do sector;
- e) Divulgar através de um portal na internet conteúdos relevantes para o reconhecimento das capacidades portuguesas no sector da água e gerir uma plataforma Web de suporte ao funcionamento de uma rede portuguesa da água, no sentido da prossecução da missão e objectivos da PPA;
- f) Dinamizar a constituição de um *fórum* de reflexão para a identificação das linhas estratégicas para o desenvolvimento e sustentabilidade do sector da água, dando a conhecer projectos, tecnologias e competências e promovendo a inovação e a competitividade do sector;
- g) Contribuir para a definição das prioridades de ensino, de investigação, desenvolvimento tecnológico e inovação e de formação profissional no sector da água, de forma a melhorar a ligação entre universidades, empresas e administração, reforçar as capacidades nacionais neste sector e aumentar a competitividade dos seus agentes;

- h) Promover a produção e partilha de informação e conhecimento, bem como a sua divulgação, através de iniciativas de investigação e formação sobre distintas temáticas dos recursos hídricos, sua gestão, planeamento e utilização;
- i) Quando oportuno, acolher iniciativas em outras áreas ambientais que tragam sinergias à concretização dos objectivos da PPA.

**2.5 – Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros e arredondados à centésima do euro.**

## **2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:**

### **2.1 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código das Contas e a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e as Normas Interpretativas.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

### **2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

### **2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Tendo a associação registado o seu início de actividade em Junho de 2011, a comparabilidade dos dados das demonstrações financeiras está comprometida.

## **3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:**

### **3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

#### **Activos fixos tangíveis**

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados e mensurados pelo método do custo.

As depreciações são calculadas pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema anual.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Equipamento administrativo	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentam a vida útil dos activos nem resultam em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

O desreconhecimento dos activos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data da alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas “*Outros rendimentos e ganhos*” ou “*Outros gastos e perdas*”.

#### **Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis**

À data do relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **Rédito**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transacção à data do relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas;

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios futuros associados à transacção fluam para a empresa;
- Os custos suportados ou a suportar com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção à data do relato pode ser valorizada com fiabilidade.

#### **Impostos sobre o rendimento**

Relativamente ao cálculo do imposto sobre o rendimento do período, é apurado de acordo com a o método do imposto a pagar e mensurado pela quantia que se espera que seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

Tratando-se de uma entidade do sector não lucrativo, a PPA é tributada pelo seu rendimento global, ou seja pela soma algébrica dos rendimentos das categorias previstas para efeitos de IRS, bem como dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito. Este sector está sujeito a uma taxa de tributação de 21,5%, de acordo com o art.º 87º. do CIRC. Ao abrigo do art.º 54º. Do CIRC não são considerados rendimentos sujeitos a IRC as quotas pagas pelos associados em conformidade com os estatutos, bem

como os subsídios destinados a financiar a realização dos fins estatutários. De igual forma, consideram-se isentos os incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito destinados à directa e imediata realização dos fins estatutários.

### **Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

#### **Clientes / utentes e outras dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes / utentes estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outros terceiros ao custo.

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### **Periodizações**

As transacções são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas rubricas “*Outras contas a receber e a pagar*” e “*Diferimentos*”.

#### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

#### **Eventos subsequentes**

Não existem eventos subsequentes susceptíveis de divulgação.

### **3.2 - Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

### **3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Parceria Portuguesa para a Água.

#### 4 - FLUXOS DE CAIXA

##### 4.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e seus equivalentes

Caixa e seus equivalentes (valores em euros)	31-Dez-12	31-Dez-11
Caixa	0,00	0,00
Depósitos bancários:		
Depósitos à ordem	13.697,40	46.788,94
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros instrumentos financeiros	0,00	0,00

#### 5 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas nem foram detectados erros materiais relativos a períodos anteriores.

#### 6 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

- Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta, em sistema anual.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa de afectação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-Dez-11	Adições	Revalorizações	Abate	Transferências	31-Dez-12
<b>Activo tangível bruto</b>	<b>0,00</b>	<b>2.420,55</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2.420,55</b>
Equipamento administrativo	0,00	2.420,55				2.420,55
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>0,00</b>	<b>806,85</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>806,85</b>
Equipamento administrativo	0,00	806,85				806,85
<b>Perdas por imparidade e reversões acumuladas</b>						
<b>Activo tangível líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>1.613,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.613,70</b>

## 7 - RÉDITOS:

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	31-Dez-12	31-Dez-11
<b>Prestações de Serviços</b>		
- Quotizações e jóias	101.123,00	66.000,00
- Serviços de apoio a FUNDEC (no âmbito do contrato celebrado entre esta entidade e o Ministério do Ambiente para o lançamento da PPA)	0,00	15.000,00
- Seminários e encontros	5.700,00	0,00
- Colaboração em organizações efectuadas por terceiros	1.376,73	0,00
- Projecto Água Global	3.219,51	0,00
<b>Total</b>	<b>111.419,24</b>	<b>81.000,00</b>

## 8 - GASTOS:

### 8.1 - Fornecimentos e serviços externos

Os gastos mais significativos com fornecimentos e serviços externos foram:

Rubricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Trabalhos especializados	9.440,25	1.076,25
Publicidade e propaganda	5.410,16	1.353,00
Honorários	92.799,02	14.128,50
Seminários técnicos	474,00	0,00
Ferramentas e utensílios	67,69	0,00
Livros e documentação técnica	1.024,80	0,00
Material de escritório	373,25	22,50
Outros materiais	28,81	0,00
Deslocações e estadas	11.387,30	837,89
Rendas e alugueres	430,00	0,00
Comunicação	180,02	12,42
Outros serviços	5.959,46	26,87
<b>Total</b>	<b>127.594,76</b>	<b>17.457,43</b>

### 8.2 - Outros gastos e perdas

Quantia de cada categoria de gasto reconhecida durante o período:

Rubricas	31-Dez-12	31-Dez-11
Impostos	0,00	1,63
Outros gastos e perdas	10,00	0,00
<b>Total</b>	<b>10,00</b>	<b>1,63</b>

## 9 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras:

### 9.1 - Clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, as rubricas de clientes / fornecedores / outras contas a receber e a pagar apresentavam a seguinte decomposição:

#### Activos e passivos correntes

Descrição	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
<b>Activos</b>						
Clientes / Utentes	23.066,00	0,00	23.066,00	23.450,00	0,00	23.450,00
Adiant. a fornecedores	1.230,00	0,00	1.230,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	4.060,08	0,00	4.060,08	0,00	0,00	0,00
<b>Passivos</b>						
Fornecedores	307,50	0,00	307,50	0,00	0,00	0,00
Adiant. de clientes	0,00		0,00	500,00	0,00	500,00
Outras contas a pagar	3.075,00	0,00	3.075,00	4.526,25	0,00	4.526,25

### 9.2 - Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-12	31-Dez-11	Variação
<b>Caixa e depósitos bancários</b>			
Caixa	0,00	0,00	0,00
Depósitos à ordem	13.697,40	46.788,94	-33.091,54
Depósitos a prazo	0,00	0,00	0,00

## 10 - OUTRAS INFORMAÇÕES

### 10.1 - Estado e outros entes públicos

A 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Estado e outros entes públicos</b>						
<b>Activo</b>						
Imposto s/ valor acrescentado	7.924,97	0,00	7.924,97	0,00	0,00	0,00
<b>Passivo</b>						
Retenção imp. s/ rendimento	1.661,08	0,00	1.661,08	1.771,75	0,00	1.771,75

Em sede de IVA a PPA está enquadrada num regime misto, de afectação real, porque não goza de qualquer regime especial no que concerne a este imposto, o que a torna um sujeito passivo de IVA, mas porque parte significativa das suas prestações de serviços são enquadráveis na isenção objectiva do art.º 9.º do CIVA.

### 10.2 - Diferimentos

A 31 de Dezembro de 2012 e 31 de Dezembro de 2011 a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-Dez-12			31-Dez-11		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
<b>Diferimentos</b>						
<b>Passivo</b>						
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00	500,00
Quotizações de 2012	0,00		0,00	500,00		500,00

## 11 - FUNDOS PATRIMONIAIS

De acordo com o nº 2 do art.º 25º dos seus Estatutos, a PPA não terá capital social nem distribuirá resultados de exercício, podendo, no entanto, constituir um fundo de reserva, representado por 10% dos saldos anuais das contas de gerência, destinado a fazer face a circunstâncias imprevistas.

A 31 de Dezembro de 2012 e 2011 os Fundos Patrimoniais da Associação apresentam-se como segue:

Descrição	31-Dez-12	31-Dez-11	Varição
Outras reservas			
Fundo de reserva	6.354,00	0,00	6.354,00
Resultados transitados	57.186,94	0,00	57.186,94
Resultado líquido do período	-16.992,37	63.540,94	-80.533,31
<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>46.548,57</b>	<b>63.540,94</b>	<b>-16.992,37</b>

## 12 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2012 foram aprovadas pela Direcção e autorizadas para emissão em 4 de Março de 2013.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afectem o valor dos activos e passivos das demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 4 de Março de 2013

O Técnico Oficial de Contas,

A Direcção,

## 7. Relatório do Conselho Fiscal

### Associação Parceria Portuguesa para a Água

#### Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Membros da Assembleia Geral,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias o Conselho Fiscal da Associação Parceria Portuguesa para a Água, vem submeter à apreciação de V. EXAS. o **Relatório** da sua acção fiscalizadora bem como o **Parecer** emitido sobre o **Relatório e Contas** apresentados pelo **Conselho de Administração** e referentes ao **exercício findo em 31 de Dezembro de 2012**.

#### Relatório

1. O Conselho Fiscal manteve contactos, quer com a Administração quer com os responsáveis executivos, tendo em vista o exercício das funções que legal e estatutariamente lhe estão cometidas tendo obtido as provas e esclarecimentos solicitados.
2. Procedemos à análise da informação contabilística e financeira que nos foi fornecida bem como à realização de testes substantivos e de conformidade considerados adequados, factos que permitiram a este Conselho avaliar a actividade desenvolvida pela associação no decurso do exercício. O Relatório da Administração e os demais documentos de prestação anual de contas, acompanhados de informação financeira complementar, foram objecto de revisão tendo-se concluído pela adequada conformidade com as normas contabilísticas vigentes.
3. Com base no referido anteriormente atestamos a observância da lei e dos estatutos, a regularidade da relevação contabilística e correspondentes políticas.
4. Tendo em conta o que antecede, somos de

#### PARECER

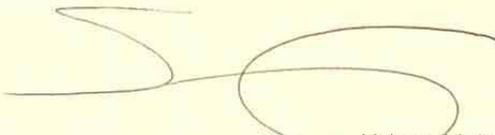
- Que sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pelo Conselho de Administração.

#### **O Conselho Fiscal,**

- COBA – Eng. Luís Gusmão (Presidente)

- APEMETA – Eng. Carlos Iglésias Ferreira

- Sebastião & Santos – SROC



Lisboa, 14 de Março de 2013



Parceria Portuguesa  
para a Água

Sede: Edifício de Serviços AEP, Avenida Doutor António Macedo, Freguesia de Leça da Palmeira,  
4450-617 Matosinhos, Portugal

Morada para contacto: Centro Empresarial Torres de Lisboa, Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 7º  
1600-209 Lisboa, Portugal

Tel.: +351 210 052 200/ 209

Fax.: +351 210 052 259

E-mail: [geral@ppa.pt](mailto:geral@ppa.pt)

Website: [www.ppa.pt](http://www.ppa.pt)